

## **DETERMINANTES SOCIAIS E PRÉ- NATAL: UM OLHAR COMPARATIVO SOBRE A REALIDADE DAS GESTANTES**

Amanda Caroline Bison<sup>1</sup>, Ana Cristina Mucke<sup>2</sup>

1. Discente do curso de graduação em Enfermagem, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC
2. Docente do curso de graduação em Enfermagem, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC

**Autor correspondente:** Amanda Caroline Bison, amandacarolinebison@gmail.com

**Área:** Ciências da Vida e Saúde

**Introdução:** A gestação constitui um processo fisiológico caracterizado por intensas alterações hormonais, metabólicas e funcionais no organismo materno, necessárias ao desenvolvimento fetal e à preparação para o parto e a lactação. Essas adaptações, entretanto, aumentam a vulnerabilidade da gestante a deficiências nutricionais e complicações clínicas, reforçando a importância do acompanhamento pré-natal como medida essencial de vigilância da saúde materna e fetal. Esse cuidado favorece a detecção precoce de intercorrências e a implementação de estratégias preventivas, como adequação dietética, suplementação nutricional e prática de atividade física segura. Apesar dos avanços obtidos na cobertura do pré-natal no Brasil, persistem desigualdades no acesso e na qualidade da assistência, sobretudo quando comparados os setores público e privado. Este estudo analisou e comparou características sociodemográficas, obstétricas, comportamentais, assistenciais, nutricionais e uso de suplementos/medicamentos entre puérperas no Extremo Oeste de Santa Catarina. **Objetivo:** Analisar e comparar as características sociodemográficas, obstétricas, comportamentais, nutricionais, assistenciais e o uso de medicamentos/suplementos entre puérperas que receberam acompanhamento pré-natal em serviços públicos, privados e mistos, em uma região do Extremo Oeste de Santa Catarina. **Método:** Estudo observacional, transversal e quantitativo, conduzido com 144 puérperas que realizaram pré-natal em serviços públicos (n=66), privados (n=52) e mistos (n=26) no Extremo Oeste de Santa Catarina. A coleta de dados ocorreu entre janeiro e março de 2025, por meio de questionário estruturado. As análises foram realizadas no software JAMOVI®, utilizando-se o teste do qui-quadrado de Pearson, com nível de significância de 5%. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNOESC (parecer nº 7.200.676, CAAE 83716424.0.0000.5367). **Resultados:** Foram observadas desigualdades expressivas entre os grupos analisados. Entre as gestantes da rede privada, 59,6% possuíam pós-graduação, em contraste com 5,3% na rede pública (p<0,001). O início do pré-natal no primeiro mês ocorreu em 78,8% das usuárias da rede privada e em apenas 21,2% da pública (p<0,001). Quanto ao número de consultas, 98,1% das gestantes privadas realizaram mais de seis atendimentos, enquanto 72,7% das públicas alcançaram esse mínimo (p=0,002). A orientação nutricional também apresentou diferenças significativas: 57,7% das gestantes privadas receberam acompanhamento, enquanto 56,1% das usuárias da rede pública não receberam nenhuma orientação (p<0,001). **Conclusão:** Os achados evidenciam a influência determinante dos fatores sociais no acesso e na qualidade da assistência pré-natal. As disparidades observadas demonstram que o tipo de serviço de saúde impacta diretamente o cuidado materno-infantil, repercutindo nas condições maternas e perinatais. Os resultados reforçam a necessidade de políticas públicas voltadas à promoção da equidade, com ampliação do acesso, fortalecimento da atenção básica, incorporação de equipes multiprofissionais, incentivo ao planejamento reprodutivo e garantia de acompanhamento integral desde o início da gestação.

**Palavras-chave:** Assistência Pré-Natal. ; Determinantes Sociais da Saúde.; Saúde Materna.; Sistema Único de Saúde..

**Agradecimentos:** Os autores agradecem ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) vinculado ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo apoio financeiro concedido através da concessão de bolsa de iniciação científica, que possibilitou a realização desta pesquisa. O fomento à pesquisa científica por meio do PIBIC/CNPq foi fundamental para o desenvolvimento deste estudo e para a formação de novos pesquisadores na área da saúde materna, contribuindo significativamente para o avanço do conhecimento científico nacional sobre a assistência pré-natal no Brasil.